



# JF/SP encerra Campanha do Agasalho 2004

## DIRETORIA DO FORO AGRADECE AOS SERVIDORES PELO SUCESSO DA CAMPANHA DO AGASALHO 2004

Fotos: Giuseppe Campanini



Capital/COTIC

O sonho de dona Margarida, presidente do *Centro Organizado de Tratamento Intensivo à Crianças (COTIC)* é construir um centro de reabilitação para as 91 crianças que atende, a maior parte delas com hidrocefalia e paralisia cerebral.

A *Casa dos Velhos Irmã Alice* consegue atender 40 idosos. Seu sonho é ter condições materiais e financeiras para atender os 100 idosos que suas acomodações permitem abrigar.



Capital/Casa Irmã Alice

O programa de Coleta Seletiva Solidária do *Serviço Franciscano de Apoio à Reciclagem* está atingindo

o máximo de sua capacidade. Ele trabalha com 76 catadores de lixo, ex-moradores de rua, e o limite permitido por suas instalações e equipamentos é para 80. O sonho deles é duplicar instalações e equipamentos.

Atrás das necessidades materiais, percebe-se que o sonho de todos eles é igual ao nosso: ter afeto e proteção que justifiquem nossa condição de Ser Humano.



Capital/Catadores de lixo

A Campanha do Agasalho 2004 da Justiça Federal coletou **2.210 peças para 48 instituições** em todo o Estado. "Pode-se dizer que os senhores, de toda a Seção Judiciária de São Paulo contribuíram, de alguma forma, para que elas possam realizar os seus sonhos. Agradeço, em nome da Justiça Federal e em meu nome

pessoal e faço votos que os senhores possam concretizar um sonho comum a essas instituições: o trabalho voluntário contínuo. Muito obrigado." *Djalma Moreira Gomes, diretor do Foro da Seção Judiciária de São Paulo em exercício.* (DAS)



Coordenação da Campanha



Capital/F. Cível



Capital/F. Cível



Capital/F. Cível

(Continua na pág.2)

# JF São Paulo INFORMATIVO

SEÇÃO DE DIVULGAÇÃO SOCIAL - SUDS

ANO 1 - Nº 17

16 a 31 de julho/2004



JF São Paulo INFORMATIVO

ÍNDICE



**Feira Livre** sempre um bom negócio ao seu alcance. Confira permuta de lotação, venda de TV, sítio..... 1



**Canal Aberto** Edna L. Nobre, da Seção de Legislação, relata a emoção que foi conhecer a mística terra de Macchu Picchu..... 2



**Cine&Video:** Aproveitando as férias escolares, que tal revisitar o mais famoso desenho de Walt Disney? Fantasia..... 2



**Fotografia:** Diversas são as características das lentes de uma câmera fotográfica. Passe agora a conhecê-las um pouco mais..... 2

**JFSP-notícias:**

**Inaugurado JEF Cível de São Paulo; Juizado Especial Federal, uma experiência bem sucedida** ..... 3

**Suplemento Especial:**

**Entrevista exclusiva com o des. federal Santos Neves, coordenador dos JEFs da 3ª Região**..... 4

## Olimpíadas

### Esportes que mais conquistaram medalhas para o Brasil

Em toda a sua história de participação nas Olimpíadas (até Sydney/2000), o Brasil conquistou 66 medalhas, das quais 12 de ouro, 19 de prata e 35 de bronze. As modalidades esportivas que mais levaram esportistas brasileiros ao pódio foram o iatismo e o atletismo, com doze medalhas cada. Por incrível que pareça, só o futebol jamais venceu uma competição olímpica.

Dia 11 a 29 de agosto deste ano o Brasil volta à Grécia para as Olimpíadas de 2004. (DAS)



## Feira Livre

Se você possui algo que não lhe é mais útil e deseja trocar, doar, comprar ou vender, anuncie aqui. Não deixe de colocar nome, lotação e ramal para contato.

### PERMUTA

**Biblioteca Central (SP)**  
Técnica Judiciária lotada na Biblioteca Central (SP) faz permuta com servidor lotado no Prédio Administrativo em São Paulo (Liberio Badaró). Com Viviane, tel. (11) 2172-4534/4535.

**Vara Previdenciária (SP)**  
Faço permuta com servidor lotado no prédio administrativo (Liberio Badaró). Estou lotada na 8.ª Vara Previdenciária em SP (Fórum Social). Tel. (11) 6844-5218 c/ Sueli.

### VENDA

**TV 53" SONY**  
Vendo. Mod.: KP 53 XBR200. Abre até 13 telas de PIP (13" a 29"), 5 entr. a/v, 1 entr. aux. rf, 4 entr. s. vídeo. Em perfeito estado. Motivo: mudança para apto pequeno. R\$ 6.500,00. Tratar com Mitsuko, 21º V. Cível. Tel. (11) 2172.4481.

### Sítio / Piedade/SP

Vendo (à vista ou parte permuta). 23420m². Ônibus na porta. Nascente, lago, árvores frutíferas. Casa c/ telefone: 2 dorm., coz, sala gde, lavanderia, 2 banh., lavanderia, galpão e garagem. Luíza/Legislação, fone: (11) 2172-6235.



## ENQUETE

Em sua opinião, quantas medalhas o Brasil conquistará este ano? Em que modalidades? Qual seu esporte predileto? Mande um e-mail com sua opinião para [jf-imprensa@trf3.gov.br](mailto:jf-imprensa@trf3.gov.br)

## CARTAS

Envie cartas, e-mails, sugestões sobre matérias, dúvidas e artigos já apresentados. E-mail: [JF-Imprensa@trf3.gov.br](mailto:JF-Imprensa@trf3.gov.br)

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

**JF São Paulo** Expediente: Diretor do Foro: **Maurício Kato**. Diretora da Secretaria Administrativa: **Leica Kraneck Sumida**. Projeto Gráfico: **Elizabeth Branco Pedro**. Equipe: **Dorealice de Alcântara e Silva, Elizabeth Branco Pedro, Giuseppe Campanini, Ricardo Acedo Nabarro, Thais Menandro Lopes**. Dúvidas, sugestões: (11) 2172-6414 (fone) / 2172-6419 (fone/fax), e-mail: [JF-imprensa@trf3.com.br](mailto:JF-imprensa@trf3.com.br)

**RECICLANDO A VIDA** - "Ver aquelas pessoas tão carentes e discriminadas trabalhando dignamente foi comovente. Para nós que temos emprego, família e estrutura, doar agasalhos e cobertores parece pequeno diante de tamanha miséria humana, mas para eles é como se fosse um aperto de mão, um sorriso, um incentivo para continuar..." - Simone Ana de Sá / Fórum Administrativo/Capital.



Capital/Administrativo



Capital/F.Administrativo

**OS VELHINHOS DA IRMÃ ALICE** - "Ter ido visitar os vovozinhos me fez lembrar dos nossos familiares e do nosso futuro também. Vê-los bem tratados e acolhidos em suas fragilidades, trouxe de volta à minha mente a noção de dignidade e do profundo respeito ao ser humano, às vezes tão esquecido por nós todos no dia-a-dia de nossas vidas"

- Cibele Martinez Quilici / F. Administrativo / Capital.



Capital / JEF



Piracicaba



Capital / JEF



Capital/F.Administrativo



Araçatuba



Bauru



Marília



Capital/F.Administrativo



Jau



Ribeirão Preto



Capital / F. Execuções Fiscais



President e Prudente



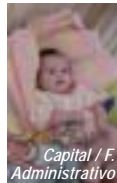
Assis



Assis



Santos



Capital / F. Administrativo

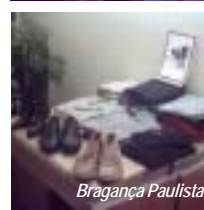


Capital / F. Execuções Fiscais

**O INDIOZINHO DO XINGU** - "Lá no Alto Xingu deu a luz uma índia especial. Portadora de uma deficiência genética gerou um pequeno índio chamado Moluta. Ele nasceu com hidrocefalia (deficiência cerebral) e desde então o destino o condenou. É que na sua aldeia a deficiência física ou mental é sinal de maldição, mal agouro, o que determina o sacrifício, a morte. O mesmo amor que gerou Moluta fez os pais entregá-lo ao Governo, no intuito de protegê-lo. Uma ação judicial o encaminhou para a COTIC. Talvez ele não possa mais tocar tambores mas a esperança ainda vive. A dele e de outras tantas crianças que apesar de tão pequenas, já têm tão grandes histórias." - Christiane A. M. Fonseca/Fórum Administrativo/Capital.



Bragança Paulista



Bragança Paulista

Canal Aberto

Fotos: arquivo pessoal

MACCHU PICCHU - II  
A saga da trilha Inca



TERCEIRO DIA

Depois de enfrentar temperaturas de 4 graus negativos e ventos cortantes à margem de precipícios, a trilha inca original, toda em pedra, nos esperava. O Templo do Sol, entrada de Machu Picchu, estava há pouco mais de 10 km. No terceiro dia caminhamos por florestas extensas cobertas por bromélias, ouvindo o canto dos passaros, observando milhares de lagartas brancas formarem um extenso tapete, samambaias de todos os tipos e sentindo muita paz...

A partir de Sayacmarca a trilha tomou a forma de uma longa calçada em direção a uma pequena planície úmida e encharcada, Chakilqocha (lago seco). Adiante, os engenheiros incas alargaram uma fissura natural na pedra formando um túnel grande o bastante para permitir a passagem de homens e animais. O caminho conduzia à terceira passagem e à terceira ruína inca, Phuyupatamarca (lugar sobre as nuvens) a 3.680 metros de altitude.

Chegamos a WinayWayna (jovem para sempre) para jantar e dormir. No local havia um restaurante, com música CD, banheiro e chuveiros. Era o paraíso.

QUARTO DIA  
As 7 horas da manhã recomeçamos por um bosque arejado, à margem de um profundo precipício. As pilhas de minha máquina haviam descarregado, fiquei angustiada. Maria das Graças, uma viajante, permitiu que eu usasse a sua, desde que mandasse as fotos para ela. Ufa... que susto! A trilha foi se estreitando... os viajantes deram-se as mãos... seguimos todos juntos ao ponto mais alto, a Porta do Sol (Intipunku) e tivemos a maravilhosa visão de Macchu Picchu!

Flávia e eu nos abraçamos e choramos, choramos, choramos sem parar... estávamos a 2.650 metros de altitude. Intipunku possivelmente foi uma espécie de alfândega para controlar a entrada de quem chegava à cidade eterna. Agora tínhamos que descer. Flávia tinha pressa; eu, não, queria fotografar; passei a última etapa da viagem sentindo o ar, os passaros, o movimento das folhas, a beleza da natureza.

Finalmente chegamos a Machu Picchu e passamos horas sentindo cada reentrância daquela cidade construída sobre uma enorme rocha de granito. Um índio dirigia um ritual; a sua volta reinava uma atmosfera de concentração e respeito. O lugar era mágico.

Saimos de Macchu Picchu com o por-do-sol e recebemos o último presente de nossa caminhada: um fulgurante arco-íris cobriu a cidade de ponta a ponta. Dentro do ônibus veio a angústia, uma dor imensa dilacerou meu coração, como se eu sentisse todo o sofrimento dos que um dia viveram em Machu Picchu. O sentimento de dor, de peso, de solidão me afetaram profundamente. Chorei muito, muito mesmo.

Minha filha voltou maravilhada, conhecera a cidade de seus sonhos e sentira os mistérios que reinam naquele lugar. Ela se sentia abençoada e iniciada nos conhecimentos. Beijamos os monumentos em reverência àquela civilização.

Edna L.Nobre  
Legislação/F.Administrativo



Fotografia

Lentes de fotografia

Sobre as lentes de uma câmera podemos abordar diversas características. Lente fixa não aproxima ou afasta o objeto a ser fotografado (distância focal única). Já uma lente com "zoom" pode afastar ou aproximar o objeto (distância focal variada). Existem lentes grande angulares (abarcam uma grande área), normal (ângulo de visão próxima do que nossos olhos enxergam), meia-tele e teleobjetiva (ambas "aproximam" o assunto). A maior parte dos equipamentos compactos atuais são objetivas com "zoom" que variam muito, podem ser de 28-80mm (de grande angular até meia-tele) ou 45-160mm (normal até tele) por exemplo. Essa nomenclatura é utilizada em máquinas que usam filme. As digitais apresentam outra relação para a identificação no tipo da lente, em geral, os manuais apresentam a equivalência com lentes de máquinas com filme. No próximo Informativo você poderá ler a continuação desta explicação. Caso tenha alguma pergunta, mande-nos um correio eletrônico : jf-imprensa@trf3.gov.br. (G.C.)



Cine & Vídeo

Fantasia

Animação: EUA; 120 min., Estúdios Walt Disney Picture

Aproveitando as férias escolares, que tal revisitar o mais famoso desenho de Walt Disney? O desenho animado Fantasia foi lançado em 1940 e ainda hoje é considerado a mais perfeita interação entre animação e música. O roteiro do filme é a própria música, um precursor, ou uma inspiração, para os futuros vídeos cliques, quem sabe? Parece que Disney desenha, em quadros belíssimos, o som de Bach, Beethoven, Schubert, Mussorgsky, Tchaikovsky, Stravinsky, Ducas, Ponchielli e o resultado é uma obra-prima que revolucionou o som no cinema.

Para as crianças, além de desenhos maravilhosos, Fantasia é uma iniciação à música erudita. Não perca. (DAS)



Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

## 01/07/2004 INAUGURADO JEF CÍVEL DE SÃO PAULO

Fotos: Giuseppe Campanini

A presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3), desembargadora federal Anna Maria Pimentel, declarou instalada, no dia 01/07, a competência cível plena do Juizado Especial Federal de São Paulo.

Na abertura da solenidade, o "Coral Juvenil Santa Cecília", da cidade de Riversul (SP), entoou o Hino Nacional, seguido pelas músicas "Primavera", "Xote das Meninas", "Asa Branca" e "Cunhataiporã", sob a regência do maestro João Batista Biglia.

Um culto ecumênico celebrado pelo rabino Henry Sobel, da Congre-

gação Israelita Paulista; pelo pastor Elias de Andrade Pinto, da Igreja Presbiteriana Independente; e pelo frei Rubens Sevilha, da Paróquia Santa Terezinha, simbolizou a união das religiões contra a intolerância e a discriminação étnica. "Enquanto cada grupo quiser ser o dono da verdade, a paz permanecerá inatingível", disse Henry Sobel.

O pastor Elias de Andrade parabenizou o TRF3 pela iniciativa de levar "a Justiça mais próxima a todos", e fez uma reflexão sobre o caminho que cada um escolhe para a vida, "de luz ou de trevas".

O frei Rubens Sevilha deixou sua mensagem afirmando que "um padre, um cristão e um rabino abençoam a casa, onde as pessoas mais simples e carentes serão atendidas". Ao final, todos acompanharam a apresentação do Coral Santa Cecília com a canção "Pai Nosso".

A ampliação de competência vai permitir a solução rápida de processos que envolvam questões relativas ao FGTS, o Sistema Financeiro de Habitação (SFH), tributos federais e outros. Estiveram presentes no evento o coordenador dos Juizados Especiais Federais,

desembargador federal Santos Neves; desembargadores federais, juizes, autoridades civis e militares. (RAN)



O pastor Elias de Andrade; o coordenador do JEF desembargador Santos Neves; a presidente do TRF3 desembargadora Anna Maria Pimentel; o frei Rubens Sevilha; o rabino Henry Sobel



### JUIZADO ESPECIAL FEDERAL, uma experiência bem sucedida



O coordenador do JEF desembargador Santos Neves

Com a instalação da competência plena, pode-se dizer que o Juizado Especial Federal (JEF) atingiu a maioria. "A boa nova que o JEF traz é que a Justiça não é mais lenta. Daqui para frente, nenhum Governo poderá usar a limitação material da Justiça para restringir o acesso à reclamação de direitos, porque ela passou a ser muito rápida".

O JEF foi criado pela Lei 10.259/2001 e instalado em 14/janeiro/2002 com competência exclusiva para matérias previ-

denciárias até 30/junho/2004 (na 3ª Região). A partir de julho/2004 assumiu competência cível plena para processar e julgar ações de matéria Previdenciária, Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), tributos federais, entre outros.

O desembargador federal José Eduardo Santos Neves, atual Coordenador dos Juizados Especiais Federais da 3ª Região, fala ao Informativo JF-São Paulo sobre a trajetória do JEF.

[Leia entrevista exclusiva na próxima página](#)



A inauguração do JEF cível contou com a apresentação do Coral Juvenil Santa Cecília, da Cidade de Riversul (SP)

Este serviço é elaborado pela Seção de Divulgação Social da Justiça Federal de Primeiro Grau / Seção Judiciária do Estado de São Paulo

## ENTREVISTA: Desembargador Federal Santos Neves

**De janeiro/2002 a maio/2004 foram ajuizadas 976.938 ações no JEF/SP, representando 96% das ações previdenciárias que deram entrada na JF/SP**

**Informativo JF-SãoPaulo** - Em 1990, a *Justiça Federal ficou paralisada com cerca de 250 mil processos decorrentes do Plano Color. Eram processos repetitivos (pleiteavam o mesmo direito) e decididos pelo Tribunal (TRF3), apesar disso, passados 14 anos, alguns ainda estão tramitando.*

*Em 2003 (setembro/outubro/novembro) o JEF recebeu 850 mil processos para revisão de aposentadoria (cerca de 90% em SP). Também eram processos repetitivos e já decididos no Tribunal (STJ). Estima-se que até o final de 2004 esses processos já estejam sentenciados pelo JEF. O que mudou?*

**Santos Neves** - O rito simplificado adotado pelos JEFs em todo o país, o processo virtual criado pela 3ª Região e a estrutura modular implantada com base na origem dos fluxos de demanda real. O JEF foi criado por lei em julho/2001, depois de fechado o orçamento da União e com prazo de seis meses para ser instalado, portanto sem recursos financeiros, sem recursos humanos, sem espaço físico e até sem tempo para adotar uma solução à semelhança das varas convencionais instaladas. Com tantas dificuldades, só mesmo quebrando paradigmas e radicalizando o papel da informática.

O programa a ser criado pela Informática deveria eliminar o uso de papel, permitir o rodízio de juizes, reduzir o número de servidores necessários para dar andamento aos processos e exigir menor espaço físico. Daí nasceu o processo virtual, tramitando em um Juizado com estrutura modular, isto é, com possibilidade de expansão (implantação de novo módulo) quando a demanda o exigir, e mediante convênio com universidades, quando necessário.

O processo virtual criado pelos técnicos dos setores de Informática do Tribunal e da Primeira Instância da 3ª Região era totalmente novo, no Brasil e no mundo. As soluções adotadas pelo JEF/SP eram inéditas, o ponto chave era "como" utilizar os equipamentos de informática, aí estava a "arte" que impressionou técnicos do Banco Mundial e da ONU em visita a São Paulo.

**Informativo JF-SãoPaulo** - *Como era o modelo adotado pela 3ª Região?*

**Santos Neves** - Inicialmente foram instalados dois protótipos, um em São Paulo(SP) outro em Campo Grande(MS), ambos com competência para atender aos respectivos Estados. Era ne-

cessário ver, na prática, como se comportava o modelo criado e verificar ainda, a demanda efetiva: origem e volume de feitos que justificasse a instalação de novos Juizados, independentes da pré-existência de uma subseção. Levava-se em conta a limitação de material e de recursos.

Durante o primeiro ano – como até hoje é feito – foi realizado o cadastramento de endereços dos usuários que compareciam ao JEF de SP, identificando a origem dos maiores fluxos de demanda, permitindo a elaboração de um "mapa social". Para atender a demanda e, ao mesmo tempo, descongestionar a sede do JEF na Capital, foram criados os juizados itinerantes. O projeto piloto aconteceu em 14.02.2003, em Capão Redondo, periferia da Capital/SP: um juiz acompanhado de uma equipe de funcionários atendia o jurisdicionado em sua própria comunidade, sem exigir novos recursos financeiros nem humanos. Além da periferia, foram identificados pontos de maior demanda no Interior: Ribeirão Preto e Campinas (instalados em 2003), Jundiá (instalado em junho/2004), Osasco e Mogi das Cruzes (instalações previstas para agosto/2004).

A expansão dos Juizados ocorreu como uma teia, a partir desses fluxos. Na falta de verbas e pessoal, a Justiça estabeleceu convênios com universidades: a universidade oferecia meios, equipamento e pessoal e a Justiça, os magistrados, supervisores, tecnologia e treinamento.

**Informativo JF-SãoPaulo** - *Quais os resultados da experiência do JEF/3ª Região?*

**Santos Neves** - A experimentação do mode-



Juizado Especial Federal Cível, Av. Paulista, 1345, São Paulo/SP

Fotos: Giuseppe Campanini



lo criado durou cerca de um ano e meio. De tal forma os resultados foram positivos que seus reflexos se fazem sentir além do Judiciário. O volume estimado de sentenças proferidas pelo JEF da 3ª Região, no período de maio/dezembro deste ano, justificou o pedido de reforço do orçamento da União, da ordem de 4 bilhões e 500 milhões de reais, valor superior à soma dos precatórios dos cinco Tribunais Regionais do país.

A boa nova que os JEFs trazem é que a Justiça não é mais lenta. Nenhum governo poderá usar a limitação material da Justiça, que restringe o acesso para a reclamação de direitos, porque ela passou a ser muito rápida.

Os economistas certamente vão voltar a fazer a lição de casa, para viabilizar alternativas visando o equacionamento da administração orçamentária, porque não mais será possível rolar dívidas sociais, de uma gestão de Governo para outra. Acabou-se o tempo em que processos simples, repetitivos, levavam entre 5 a 10 anos tramitando, embora muita vezes se tratasse de direito já reconhecido pelos Tribunais Superiores. Ao sentenciar em cerca de seis meses a um ano processos que levavam muito mais tempo tramitando na Justiça, pode-se dizer que os JEFs promoveram uma verdadeira inclusão social.

**Informativo JF-SãoPaulo** - *O processo simplificado adotado pelo JEF pode substituir os processos convencionais?*

**Santos Neves** - O processo simplificado dos JEFs não veio substituir o processo convencional, mas criar uma via expressa que solucione rapidamente processos comuns, de pequeno valor, quase sempre repetitivos e já decididos pelos Tribunais Superiores, liberando o restante da Justiça para cuidar de casos mais complexos. Todos são beneficiados: os mais carentes por encontrarem nessa via expressa acesso facilitado à Justiça; os menos carentes por encontrarem uma Justiça menos sobrecarregada para solucionar seus conflitos, e a Justiça, por poder cumprir integralmente o seu papel, atingindo todas as camadas da população e possibilitando o aprimoramento de sua eficiência.(DAS)